

Data: 14.08.2020

Título: Apostar na formação para se poder reindustrializar

Pub: **JE** O Jornal Económico

**QuickCom**  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Nacional

Pág: 24



Área: 673cm<sup>2</sup> / 82%

ESTRATÉGIA

# Apostar na formação para se poder reindustrializar

O redirecionamento do ensino para colmatar as novas necessidades do mercado de trabalho terá um papel fundamental na reindustrialização portuguesa. A mão de obra que é menos cara noutros países poderá ser um problema.

**BIANCA MARQUES**

bmarques@jornaleconomico.pt

Em maio o ministro dos Negócios Estrangeiros anunciava que Portugal queria ser “um cluster industrial poderoso na Europa da reindustrialização” e as fontes contactadas pelo Jornal Económico reforçam a importância do ensino, mas também a dificuldade que o mercado de trabalho português poderá ter em adaptar-se.

“Não podemos apostar numa reindustrialização se o sistema de ensino quer ao nível básico e secundário ou de ensino superior não estiver alinhado com as necessidades do mercado”, sublinhou ao Jornal Económico (JE) o presidente do Conselho Coordenador dos

Institutos Superiores Politécnicos Pedro Dominguihos

Um mercado que tem sido cada vez mais alavancado pela tecnologia, “que tem sido um campo muito fértil para novos desafios, para novas indústrias e para novas ideias de negócio, mas que encerram uma complexidade e um desafio muito grandes porque estamos a falar de profissões que exigem qualificações académicas e profissionais”, explica Pedro Dominguihos

“Atualmente, as profissões relacionadas com a inteligência artificial são coisas inimagináveis”, realça o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores

Politécnicos Pedro Dominguihos. “Nunca tanto como hoje a questão da formação ao longo da vida e a questão da formação superior se revelaram tão relevantes”, completa.

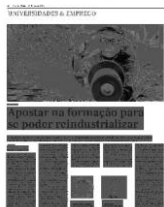
Pedro Dominguihos também prevê que existam postos de trabalho que “possam rapidamente ser substituídos, mesmo a nível da contabilidade e do direito, que hoje em dia podem ser facilmente substituídos por tarefas rotineiras executadas por máquinas. Naturalmente, esses mesmos trabalhos podem ser destruídos”.

Para o presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores

FOTO Tiragem: 20.000

Cores: 4 Cores

ID: 6918606



**Data:** 14.08.2020

**Titulo:** Apostar na formação para se poder reindustrializar

**Pub:**  O Jornal Económico

 **QuickCom**  
comunicação integrada

**Tipo:** Jornal Especializado Semanal

**Secção:** Nacional

**Pág:** 24

riores Politécnicos, uma reindustrialização implicará “a perda de milhões de empregos e a conquista de outros que serão muito mais qualificados”.

Na opinião de João Duque, economista e professor catedrático no ISEG, Portugal poderá ter dificuldade em ajustar-se a uma possível reindustrialização. “É difícil para Portugal investir porque o custo da mão de obra incorporada é mais elevado por unidade produzida”.

“Se não competimos com baixo salário temos de competir com produtividade”, frisou João Duque ao JE, lembrando ainda que os portugueses são considerados “pouco produtivos”.

O economista acredita que “os países do Leste da Europa que aderiram à União Europeia são os grandes concorrentes, os países que mais facilmente vão poder arrebatar os novos projetos de reindustrialização”, isto porque “têm uma tradição industrial, uma mão de obra que muitas vezes é mais barata que a nossa”.

“Vamos ter dificuldade em entrar neste campeonato contra o centro da Europa”, referiu João Duque que também defende que é necessário “relocalizar e dar mais independência à Europa, mas também fazer com que a industrialização se possa efetuar em moldes mais concertados com aquilo que é a nossa visão de utilização do trabalho humano”.

Depois dos avanços europeus, Portugal terá de “se inserir no espaço europeu” numa lógica de oferta e “não de desperdício”, realça João Duque. ●



**JOÃO DUQUE**  
Economista  
e professor catedrático  
no ISEG



**PEDRO DOMINGINHOS**  
Presidente do Conselho  
Coordenador dos Institutos  
Superiores Politécnicos

Área: 673cm<sup>2</sup> / 82%

Tiragem: 20.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6918606